



FACULDADE EDUFOR
CURSO DE ODONTOLOGIA

IDARLISON NOGUEIRA

**A EFETIVIDADE DOS MÉTODOS DE CLAREAMENTO DENTAL E CONTROLE DA
HIPERSENSIBILIDADE ORIUNDA DA TERAPIA CLAREADORA EM ÁREAS
ESTÉTICAS: REVISÃO DE LITERATURA**

SÃO LUÍS – MA
2022

IDARLISON NOGUEIRA

A EFETIVIDADE DOS MÉTODOS DE CLAREAMENTO DENTAL E CONTROLE DA HIPERSENSIBILIDADE ORIUNDA DA TERAPIA CLAREADORA EM ÁREAS ESTÉTICAS: **REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao Curso de Odontologia da Faculdade Edufor, Universidade São Luís-MA, como pré-requisito para colação de grau de Cirurgião-dentista.

Orientador: Prof. Ms. Chrys Morett Carvalho de Freitas

Co-orientadora: Profa. Ma. Alice Carvalho Silva

SÃO LUÍS – MA
2022

N778e Nogueira, Idarlison

A efetividade dos métodos de clareamento dental e controle da hipersensibilidade oriunda da terapia clareadora em áreas estéticas: revisão de literatura / Idarlison Nogueira — São Luís: Faculdade Edufor, 2022.

25 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (ODONTOLOGIA) — Faculdade Edufor - São Luís, 2022.

Orientador(a) : Chrys Morett Carvalho de Freitas

1. Clareamento. 2. Peróxido de hidrogênio. 3. Peróxido de carbamida. 4. Sensibilidade dental. I. Título.

FACULDADE EDUFOR SÃO LUÍS

CDU 616.314-008.4

NOGUEIRA, I. A EFETIVIDADE DOS MÉTODOS DE CLAREAMENTO DENTAL E CONTROLE DA HIPERSENSIBILIDADE ORIUNDA DA TERAPIA CLAREADORA EM ÁREAS ESTÉTICAS: Revisão de Literatura. Trabalho de Conclusão de Curso de graduação apresentado ao Curso de Odontologia da Faculdade Edufor como pré-requisito para o grau de Cirurgião-dentista.

Trabalho de conclusão de curso apresentado em: 05 / 07/ 2022

BANCA EXAMINADORA

Prof. Ms. Chrys Morett Carvalho de Freitas (ORIENTADOR)

Prof.: Profa. Ma. Alice Carvalho Silva (CO-ORIENTADORA)

Profa. Dr. Karline Duarte (1º MEMBRO)

Profa. Ms. Renata Carvalho Campelo (2º MEMBRO)

Coordenadora de Odontologia Edufor
CROMA 2361

Profa. Me. Magna Fonseca Protásio (SUPLENTE)

A Deus, como forma gratidão que este trabalho foi concluído de forma satisfatória, que iluminou o meu coração com força e coragem para superar as dificuldades.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, por me mostrar que o impossível pode ser alcançado se estiver em suas mãos. Senti sua presença do início ao fim desta etapa de minha vida, dos momentos mais difíceis até os mais gloriosos.

A mulher da minha vida, minha querida mãe Maria Lúcia Pavão Nogueira, pois sem o seu amor esse sonho não estaria sendo realizado, de tão longe viemos e hoje nós conseguimos. Gratidão por sempre estar ao meu lado, serei grato eternamente por sua vida, obrigada por ser minha fonte de inspiração.

A minha namorada Bárbara Lima de Almeida, minha companheira de todos os momentos que partilhou dessa jornada comigo, auxiliado em momentos que mais precisei, obrigada pelo seu apoio e incentivo que com todo seu amor sempre acreditou no meu potencial, por cada palavra motivadora fazendo acreditar que era capaz de realizar todos os meus objetivos.

Aos meus colegas profissionais, por todas as oportunidades que me foi dada e em especial a minha dupla Jesse Almeida de Mesquita, que dividi momentos acadêmicos, nunca me deixou faltar compreensão, amizade, confiança e carinho, SELVA.

A meu orientador Prof. Ms. Chrys Morett Carvalho de Freitas e co-orientadora Prof.: Ma. Alice Carvalho Silva, pela paciência, disponibilidade e atenção durante a construção deste trabalho de conclusão.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	REVISÃO DE LITERATURA	11
2.1	HISTÓRIA DO CLAREAMENTO DENTAL.....	11
2.2	AGENTES CLAREADORES E MECÂNIISMOS DE AÇÃO	12
2.3	TÉCNICAS DE CLAREAMENTO	13
2.4	EFEITOS COLATERAIS MAIS COMUNS.....	14
2.5	TERAPIAS DE TRATAMENTO PARA SENSIBILIDADE DENTARIA E HIPERSENSIBILIDADE.....	15
3	DISCUSSÃO	17
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
	REFERÊNCIAS.....	21

RESUMO

O clareamento dental é um procedimento estético muito procurado nos consultórios odontológicos, ele é feito a partir de produtos a base de peróxido, em que há uma reação de oxidação na superfície dental e promove o clareamento das manchas. Este trabalho teve como objetivo descrever técnicas envolvendo o clareamento dentário incluindo o controle da hipersensibilidade oriunda da terapia clareadora, apresentar de maneira clara as vantagens e desvantagens do tratamento e relatar os impactos à saúde humana proveniente de um tratamento inadequado. É necessário fazer a proteção pulpar e dos tecidos periodontais, pois os clareadores podem causar hipersensibilidade e efeitos indesejáveis quando não são orientados e acompanhados por um profissional. Agentes clareadores causam sensibilidade, os trabalhos mostraram que a técnica de consultório por usar um produto mais concentrado é mais efetiva, porém como consequência tem-se uma maior sensibilidade. Produtos com flúor, fluoreto de potássio, cremes dentais dessensibilizantes podem amenizar a sensibilidade, não é recomendado o uso de medicamentos. Outros artigos afirmam que a utilização de luz como LEDs e lasers podem aumentar a sensibilidade, por isso não são recomendados. Foi feita uma revisão de literatura através do banco de dados em plataformas acadêmicas. Mesmo existindo a possibilidade de efeitos adversos proporcionados pelo uso de géis clareadores esta técnica com produtos é a mais procurada e menos invasiva possibilitando obter êxito se executada sob o protocolo e orientação profissional e garantindo resultados satisfatório.

PALAVRAS-CHAVE: CLAREAMENTO, PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO, PERÓXIDO DE CARBAMIDA, SENSIBILIDADE DENTAL.

ABSTRACT

The technique of Dental Whitening has currently become a reference in dental treatments, in the case of aesthetic standards of beauty, being a micro-cleaning of the dental structure due to excessive contact with external pigments when chromatic changes are observed, the evolution of this technique has brought the patient a perspective of comfort and safety. To describe techniques involving tooth whitening, including the control of hypersensitivity resulting from bleaching therapy, to clearly present the advantages and disadvantages of the treatment and to report the impacts on human health resulting from inadequate treatment. Studies show that it is necessary to protect the pulp and periodontal tissues, as bleaching agents can cause hypersensitivity and undesirable effects when they are not guided and monitored by a professional. Bleaching agents cause sensitivity, the studies showed that the in-office technique for using a more concentrated product is more effective, but as a consequence there is a greater sensitivity. Fluoride products, potassium nitrate, desensitizing toothpastes can alleviate sensitivity, the use of medication is not recommended. Other articles claim that the use of light such as LEDs and lasers can increase sensitivity, so they are not recommended. Methodology used through a literature review through the database on academic platforms. Even with the possibility of adverse effects provided by the use of whitening gels, this technique with products is the most sought after and least invasive, allowing success if performed under the protocol and professional guidance and guaranteeing satisfactory results.

KEY-WORDS: BLEACHING, HYDROGEN PEROXIDE, CARBAMIDE PEROXIDE, DENTAL SENSITIVI

1 INTRODUÇÃO

Vivemos numa época na qual existe uma pressão estética sofrida pela sociedade do “sorriso perfeito e branco” associando este a um padrão de beleza, no qual envolve a autoestima do paciente. Isto fez com que nos últimos anos aumentassem pacientes nos consultórios odontológicos na busca pelo clareamento dental (DE OLIVEIRA ALMEIDA et al., 2021).

Atualmente, o clareamento de dentes vitais é realizado por diferentes técnicas. O procedimento constitui em uma aplicação do gel clareador sobre a estrutura dentária; na técnica do clareamento em consultório, utiliza-se o peróxido de hidrogênio com concentrações variáveis de 25% a 50%, sendo mais utilizado o peróxido de hidrogênio 35% e com uso de barreiras gengivais. Já o supervisionado, que é realizado pelo paciente, com orientação profissional, faz-se o uso de clareadores à base de peróxido de carbamida 10-22% com auxílio de moldeira individual; e a técnica combinada, que é a associação dessas duas técnicas. (BARBOSA et al., 2017; RODRÍGUEZ- MARTÍNEZ, 2019; VIEIRA et al., 2019).

O clareamento dental se mostra efetivo independente da técnica aplicada, desde que esta, em conjunto ao material clareador, seja corretamente aplicada. Existem diversas substâncias e métodos utilizados para o clareamento dentário (BASTOS et al. 2020; DOS SANTOS DOMINGOS et al., 2020).

Desta forma, este trabalho tem como objetivo descrever técnicas envolvendo o clareamento dentário incluindo o controle da hipersensibilidade oriunda da terapia clareadora, apresentar de maneira clara as vantagens e desvantagens do tratamento e relatar os impactos à saúde humana proveniente de um tratamento inadequado.

O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura. Optou-se por utilizar dados através da busca de canais do qual teve acesso pelo autor-pesquisador (I.N), seleção de artigos acadêmicos, teses, monografias entre outros materiais que se assemelhassem a temática abordada. Para mapeamento utilizou-se a busca de dados por meio de plataformas acadêmicas digitais como: Google Acadêmico, MEDLINE/PUBMED (Literatura Internacional em Ciências da Saúde), SCIELO (Scientific Electronic Library Online), Biblioteca Digital de Teses e Dissertações. Os idiomas considerados para este desenvolvimento teórico serão Português e Inglês. O período de publicação de artigos considerado para serem incluídos na revisão foi a partir do ano de 2017 até 2022.

Baseado nos descritores foram selecionados 27 artigos com a temática abordada no estudo e selecionadas cerca de 13 artigos para compor a parte introdutória, em seguida filtraram-se cerca de 10 artigos que se incluíssem no referencial teórico, coleta de informações e artigos que se enquadrassem a temática abordada, foram selecionados de maneira igual e equilibrada 5 artigos referentes a terapêutica clareadora dental e 5 artigos abordando a sensibilidade pós tratamento, os textos estão disponíveis para análise na íntegra e de livre acesso.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 HISTÓRIA DO CLAREAMENTO DENTAL

A busca por um sorriso perfeito vem sendo procurada na odontologia por muito tempo, os pacientes tem sido bastante criteriosos e minuciosos com os resultados finais de cada procedimento realizado e dessa maneira, a responsabilidade dos cirurgiões- dentista aumentou, visto que eles precisam atender a necessidade de cada paciente de forma particularizada, assegurando não só a parte harmônica do sorriso, como também a sua função, ultrapassando as expectativas dos pacientes que procuram por um sorriso mais claro e dentes mais simétricos. Além de poder alterar o tipo de agente clareador, um tratamento eficaz pode variar a concentração do gel, tempo de aplicação, apresentação do produto, modo de aplicação e ativação ou não pela luz (SILVA NJMA, et al., 2019; VAEZ, et al., 2019).

Segundo o Conselho Federal de Odontologia (2021), a procura por clareamento dental aumenta na ordem de 30% ao ano no Brasil. Esse desejo de clarear os dentes vem de longa data. Em 1860 já se utilizavam técnicas com diferentes substâncias associadas ao calor com o objetivo de esbranquiçar os dentes. Essa descoberta foi feita graças às observações do ortodontista Dr. Bill Klusmier, que prescrevia para seus pacientes que apresentavam gengivite o anti-séptico bucal gly-oxide. Além da melhora da gengivite, também houve um clareamento dos dentes em questão (RIBEIRO et al, 2022).

O clareamento dental é contraindicado para pacientes que possuem lesões de cárie dentária, doenças que acometem o periodonto, alergia a peróxido de carbamida ou hidrogênio, mulheres grávidas ou lactantes, pacientes com enfermidades graves e crianças menores de 13 anos. Sendo assim, é recomendado ao paciente realizar

inicialmente o tratamento das doenças bucais para que, posteriormente, sejam realizados procedimentos estéticos ou cosméticos, como o clareamento (BALAN, 2020).

2.2 AGENTES CLAREADORES E MECÂNIISMOS DE AÇÃO

Os agentes clareadores agem em moléculas orgânicas que causam manchamento nos dentes. Mudanças na coloração dentária podem ocorrer devido à diversos fatores, como as condições do ambiente oral, a dieta, a higiene bucal e hábitos deletérios. Esses fatores são agrupados em extrínsecos, passível de remoção por limpeza, e intrínsecos, na qual a remoção quase sempre ocorre por clareamento dental (VIEIRA et al., 2019).

O processo de clareamento utilizado nos dentes vitais são os clareadores que possuem o peróxido de hidrogênio e peróxido de carbamida em seus princípios ativos que entram em contato direto com o elemento dentário se desagrega formando o peróxido de hidrogênio (H_2O_2) e gerando assim o oxigênio (O_2), o qual é o responsável pelo clareamento, a ureia, que paralisa o potencial hidrogeniônico (pH) do meio, deixando-o neutro e a amônia que expande a penetrabilidade nas estruturas dentais (REINHARDT JW, et al., 2019).

Em relação ao mecanismo de ação desses produtos, pode-se dizer que o peróxido de carbamida se decompõe em peróxido de hidrogênio e ureia que, por sua vez, converte-se em amônia e CO_2 . Sendo assim, o peróxido de hidrogênio é considerado o agente ativo, enquanto a ureia exerce função importante na elevação do pH da solução, contribuindo para efetivação do clareamento e proteção da estrutura dentária. Já o peróxido de hidrogênio produz água, oxigênio e radicais livres, estes últimos subprodutos causam o efeito clareador. Clinicamente, tal mecanismo é

importante, pois o peróxido de hidrogênio penetra no tecido dentário mais rápido do que o peróxido de carbamida, que precisa se dissociar em peróxido de hidrogênio e ureia. Portanto, o peróxido de hidrogênio quando em contato com o dente, começa imediatamente o processo de clareamento pela liberação de oxigênio. (CHEMIN et al., 2018; LLENA et al., 2020).

O uso da fonte de luz ou calor faz com que haja um aumento na temperatura e, podendo vir a causar injúrias ao tecido pulpar. Assim como a alta concentração e um maior tempo de exposição ao pH do gel também podem gerar efeitos indesejáveis (DOS SANTOS DOMINGOS et al. 2020).

2.3 TÉCNICAS DE CLAREAMENTO

O clareamento dental se divide em dois tipos: interno e externo. O interno é realizado em dentes despolpados. Já o externo tem por finalidade clarear dentes com vitalidade pulpar com o uso de agentes químicos, podendo ser utilizada a técnica do clareamento caseiro, a de consultório ou a associação entre essas duas técnicas (DOS SANTOS MENEZES, 2022).

Ainda pode-se classificar o clareamento dental em caseiro supervisionado e o clareamento de consultório. O clareamento caseiro supervisionado tem um custo mais baixo e utiliza peróxido de carbamida em menor concentração, conseqüentemente gera menos sensibilidade dentária. O contrário ocorre com a técnica de clareamento em consultório, custo mais alto devido principalmente a hora clínica do dentista e pode-se ter sensibilidade dentinária sendo conseqüência da concentração do produto. As técnicas podem ser feitas também simultaneamente (NASCIMENTO; ARACURI, 2018; DE MELO, 2022).

Na técnica de clareamento dental de consultório, como exemplo de seqüência

clínica, pode-se iniciar com uma profilaxia, depois registro da cor do dente do paciente, proteção da gengiva com barreira gengival fotopolimerizável, manipulação do produto conforme fabricante, aplicação do gel clareador e espera do tempo apropriado para o efeito clareador. Após esse tempo, remove-se o produto com uma cânula descartável, remove-se a barreira gengival e faz aplicação de flúor. São feitas de três a quatro sessões com um intervalo mínimo de uma semana entre elas (ARACURI, 2018).

Uma sequência clínica para clareamento caseiro supervisionado pode ser iniciada com uma profilaxia, seguida do registro da cor do dente do paciente, moldagem para confecção de moldeiras para colocação do gel clareador. Na sessão de entrega da moldeira e produto clareador, deve-se orientar o paciente quanto a quantidade de produto e tempo de ação conforme a concentração do gel. Além disso, o paciente precisa ser informado que precisa retornar ao consultório em intervalos de tempo determinado pelo cirurgião dentista para que nessa técnica haja um acompanhamento. Geralmente o paciente finaliza o tratamento em torno de seis semanas (DOS SANTOS MENEZES, 2022).

2.4 EFEITOS COLATERAIS MAIS COMUNS

Tanto os tratamentos feitos em consultório quanto os caseiros necessitam de supervisão direta do Cirurgião Dentista, limitando a quantidade utilizada diariamente, sendo sempre esclarecido os efeitos adversos que possam vir a acontecer, pois o tratamento irá variar de um paciente para outro. Os efeitos colaterais mais comuns são: irritação e inflamação gengival, inflamação pulpar, toxicidade, desmineralização, reabsorção cervical, alterações do pH dental e sensibilidade dental (GREENWALL-COHEN J.et al., 2018).

2.5 TERAPIAS DE TRATAMENTO PARA SENSIBILIDADE DENTARIA E HIPERSENSIBILIDADE

A sensibilidade dentaria pode se manifestar quando os dentes são expostos a temperaturas frias ou quentes, sem associação com doenças ou alguma má formação. Uma das teorias mais aceitas hoje em dia para explicar a sensibilidade é a de Brännström, fundamentada na movimentação dos fluidos presentes no interior dos túbulos dentinários, que estimulam fibras nervosas responsáveis por enviar a mensagem de dor (ODA; MATOS; LIBERTI, 1999; ESTEVES, 2022).

O risco de sensibilidade após o clareamento é comum, principalmente após o clareamento realizado em consultório odontológico, com géis de alta concentração (QUAGLIATO et al., 2021). Para a realização de um diagnóstico claro e decisivo da hipersensibilidade dentinária é preciso descartar diversas condições clínicas, que se confundem com os sintomas. Para um diagnóstico e tratamento adequado, é necessária uma visão multifatorial, levando em consideração o estado emocional e psicológico do paciente, seus hábitos ocupacionais, higienização bucal, presença de doenças gástricas, disfunções temporomandibulares e uso crônico de medicamentos, juntamente com criterioso exame extra e intraoral, para verificar se existem cáries, lesões cervicais não cariosas, desgaste e/ou restaurações insatisfatórias, dentre outras patologias bucais (SOARES et al., 2020).

Com o intuito de minimizar a hipersensibilidade dentinária durante o clareamento, utiliza-se agentes dessensibilizantes a base de fluoreto de potássio e fluoretos, pois estes componentes podem agir remineralizando e/ ou obliterando túbulos dentinários ou atuando no bloqueio neural da dor (KUTUK et al., 2019). Existem dessensibilizantes que possuem mecanismo de ação neural e/ou de ação obliteradores túbulos dentinários, que podem ser aplicados em consultório ou ser de

uso caseiro (BORBA et al., 2021).

A hipersensibilidade dentinária que ocorre após o clareamento caracteriza-se por dor aguda e de curta duração, provocada ou não por estímulos. Lasers de alta e de baixa potência podem ser utilizados terapêuticamente para o controle da sensação dolorosa, porém cada um atua por um mecanismo diferente no tratamento. Os lasers mostram eficácia no tratamento da hipersensibilidade dentinária, o uso somente do laser infravermelho aplicado em três pontos cervicais nos dentes clareados se mostra eficaz na redução gradativa da sensibilidade, principalmente após 24h e 48h do fim da sessão do clareamento de consultório, atingindo níveis leves ou ausentes. O uso da irradiação do laser terapêutico de 810nm é mais eficaz na redução da hipersensibilidade dentinária quando comparada a de 660nm com 24h do término da sessão (SILVA et al., 2019).

Alguns autores sugerem o uso do flúor gel antes ou após a sessão de clareamento dental com o intuito de diminuir a permeabilidade do esmalte e da dentina. O flúor atua remineralizando os tecidos dentinários, agindo ainda como um reservatório de flúor, este é dissociado quando ocorre a queda do pH no meio bucal no processo provocado por alguns géis clareadores (SANTOS, 2020).

3. DISCUSSÃO

Nos estudos de Ribeiro et al, (2022) mostram que o Conselho Federal de Odontologia registrou cerca de 30% ao ano de prática deste procedimento no Brasil, que desde a década de 60 tem tomado proporções tecnológicas avançadas o que garante o incentivo e qualidade na saúde estética bucal.

Segundo Balan (2020), deve-se ter muita atenção na anamnese de pacientes antes de executar o clareamento, pois caso o paciente seja alérgico as substâncias como peróxido de carbamida e peróxido hidrogênio, as consequências podem ser graves o que atinge diretamente a saúde bucal. Em pacientes que possuem lesões de cárie dentária, para serem realizados, os mesmos devem iniciar o tratamento de restauração. Outros pacientes que possuem contraindicação ao tratamento clareador dental são: gestantes ou lactantes, pacientes com enfermidades graves e crianças menores de 13 anos.

Diante dos estudos de Chemin et al (2018); Reinhardt et al (2019); Llana et al (2020), o procedimento utilizado na técnica de clareamento dental é de fácil interação química garantindo maior efetividade. Os mecanismos de ação que ocorrem no processo se iniciam através da interação dos princípios ativos nas estruturas dos elementos dentários, conseqüentemente é necessário que seu uso seja feito de maneira responsável, caso contrario o uso prolongado é sujeito a hipersensibilidade dentaria severa.

Estudos afirmam que o clareamento de consultório é indicado a pacientes que necessitam de uma atenção maior, necessitando do uso de espectrofotômetro e apresentam degradação nas estruturas internas e externas dos dentes e o clareamento caseiro tem seu protocolo indicado a pacientes que possuem vitalidade dentaria e procuram por praticidade, neste se faz uso de agentes químicos em baixas

concentrações (DOS SANTOS MENEZES, 2022; NASCIMENTO; ARACURI, 2018; DE MELO, 2022).

Conforme Fernandes (2019) o clareamento dental tem vantagens capazes de ir além da estética dentaria, assim como menor tempo clínico e tratamento com técnica mistando uso das duas formas clareadoras como forma de retoque. A busca por protocolos mais avançados e técnicas menos invasivas tem se tornado cada vez maior por pacientes, o que faz com que o profissional se especialize afim de garantir maior sucesso nos resultados dos procedimentos com sorrisos naturais.

Silva NJMA, et al (2019); VAEZ, et al (2019), concluíram em seus estudos que a capacitação sobre as técnicas de clareamento foi aprimorada por Cirurgiões Dentistas , que aumentaram os estudos sobre o desenvolvimento das variações que garantem o sucesso de um clareamento ideal, como: tipo de agente clareador, modo de aplicação e o tipo de ativação relacionada a potência de luz UV, assegurando a parte harmônica do sorriso e a saúde dos dentes.

Os autores Vieira et al (2019) e Greenwall-Cohen J. et al (2018) afirmam que existem hábitos diários particulares dos pacientes que burlam as orientações odontológicas podendo causar alterações após o procedimento, desde a higiene bucal até uso de substâncias, com isso necessita-se de novos procedimentos para reverter o quadro. Assim como os efeitos colaterais do clareamento dental, que agem diretamente no esmalte e resistência dental causando sensibilidade.

Nos estudos de Oda; Matos; Liberti, (1999); Esteves (2022); afirmam que o processo de sensibilidade se apresenta de acordo com a exposição pós-tratamento, que ao entrar em contato principalmente com líquidos ou alimentos de diferentes temperaturas estimulam as fibras nervosas responsáveis por enviar a mensagem de dor.

Soares et al (2020); Quagliato et al (2021) descrevem em seus estudos possíveis condições clínicas geradas por efeitos colaterais pós clareamento dental. A alta concentração de peróxido nos géis são as maiores causas da hipersensibilidade, resultando em dores agudas e de curta duração perante a exposição em condições adversas.

Existem consequências evidenciadas por estudos relacionados a laser terapia, tanto quanto ao clareamento de consultório, quanto a métodos para redução dos efeitos colaterais. Segundo Santos (2020), Kutuk et al (2019) e Borba et al (2021) a aplicação de flúor gel tópico é essencial antes e após as sessões de clareamento dental como maneira diminuir a permeabilidade nas estruturas do esmalte e dentina, assim como uso de diferentes dessensibilizantes a em géis de clareamento, como fluoreto de potássio, agindo como analgésico e anti-inflamatório.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As técnicas de clareamento dental tanto caseira supervisionada quanto de consultório são efetivas. O clareamento de consultório tem resultados mais rápidos por utilizar produtos com concentrações maiores. A técnica de clareamento caseira supervisionada exige do paciente disciplina e paciência para obtenção do resultado.

É possível obter resultados definitivamente positivos em ambas as técnicas clareadoras apresentadas durante o desenvolvimento, a partir do uso correto do gel clareador seguindo os parâmetros de segurança e protocolos adequados sob consulta e orientação de um Cirurgião Dentista capacitado e em período adequado, sendo capaz de garantir efeitos imediatos assegurando ao paciente saúde e harmonia dentária, além das expectativas estéticas.

A hipersensibilidade é um sintoma comum pós tratamento, sendo mais comum na técnica de consultório devido a alta concentração de peróxido, mas que pode ser controlada utilizando produtos remineralizadores e dessensibilizantes como a base de flúor e fluoreto de potássio.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Deise Cardoso et al. Estudo comparativo entre as técnicas de clareamento dental em consultório e clareamento dental caseiro supervisionado em dentes vitais: uma revisão de literatura. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**, v. 27, n. 3, p. 244-252, 2017.

BASTOS, Ailana Espínola. **PRINCIPAIS TERAPIAS UTILIZADAS NA SENSIBILIDADE PÓS CLAREAMENTO DENTAL: REVISÃO DE LITERATURA**. 2020.

BALAN, Gabriela de Carvalho. **Considerações clínicas sobre clareamento dental: revisão de literatura**. 2021.

CHEMIN, K. et al. Effectiveness of and dental sensitivity to at-home bleaching with 4% and 10% hydrogen peroxide: a randomized, triple-blind clinical trial. **Operative dentistry**, v. 43, n. 3, p. 232-240, 2018.

DE LIMA BORBA, Lylyan Thayane et al. Estratégias prévias ao clareamento dental para a prevenção da hipersensibilidade dentinária: revisão de literatura Previous strategies to dental whitening for the prevention of dental hypersensitivity: literature review. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 3, p. 14137-14146, 2021.

DA SILVA, Amanda Thaís et al. SENSIBILIDADE PÓS-CLAREAMENTO DENTAL: REVISÃO DE LITERATURA. **Facit Business and Technology Journal**, v. 1, n. 27, 2021.

DE MELO, Lawanda Viana Rios; DA SILVA, Taylliny Geovana Oliveira; DE OLIVEIRA, Luis Augusto Peres. Sensibilidade dental após clareamento odontológico e o papel do cirurgião dentista na prevenção e execução do procedimento. **Scire Salutis**, v. 12, n. 1, 2022

DE AQUINO, José Milton et al. O uso das resinas compostas tipo bulk fill: Uma revisão de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 37, p. e1887-e1887, 2019.

DOS SANTOS MENEZES, Liciane; RIBEIRO, Patrícia Miranda Leite; TAKESHITA, Wilton Mitsunari. Can tooth bleaching agents cause genotoxicity in the oral epithelium? A systematic review with meta - analysis. **Research, Society and**

Development, v. 11, n. 1, p. e11411124928 -11411124928, 2022.

DOS SANTOS DOMINGOS, Patricia Aleixo; BUENO, Natália Delphino Franco; RASTINE, Renata Cristina Pedra Bueno. CLAREAMENTO DENTAL E CONTROLE DA SENSIBILIDADE. **Journal of Research in Dentistry**, v. 8, n. 6, p. 55-62, 2020.

DE OLIVEIRA ALMEIDA, Fernanda Silva et al. Controle da sensibilidade dentária associada ao clareamento dental: relato de caso. **ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION**, v. 10, n. 1, p. 94-99, 2021.

ESTEVES, L. M. B. et al. Does the Bleaching Gel Application Site Interfere With the Whitening Result? A Randomized Clinical Trial. **Operative Dentistry**, 2022.

FERNANDES, Fernanda Evelyn Bergamo. **Clareamento dental em dentes desvitalizados: revisão de literatura**. Artigo de conclusão de curso (Bacharel em Odontologia) – Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, 2019.

GREENWALL-COHEN J, et al. Tooth whitening for the under-18-year-old patient. **British Dental Journal**, v. 225, n. 1, 2018; p. 19–26.

KUTUK, Z. B.; ERGIN, E.; CAKIR, F.Y.; GURGAN, S. Effects of in office bleaching agent combined with different desensitizing agents on enamel. **Journal of Applied Oral Science**, 2019; 27.

LLENA, Carmen et al. Bleaching efficacy of at home 16% carbamide peroxide. A long-term clinical follow-up study. **Journal of Esthetic and Restorative Dentistry**, v. 32, n. 1, p. 12-18, 2020.

NASCIMENTO, Juliethe; ARACURI, Toni. Avaliação da eficácia entre os métodos de clareamento dental caseiro x de consultório – Revisão de Literatura. (Graduação em Odontologia) - Centro Universitário FACIPLAC, Gama - DF, 2018.

Rodríguez-Martínez J, Valiente M, Sánchez-Martín MJ. Tooth whitening: From the established treatments to novel approaches to prevent side effects. **JEsthetRestor Dent**. 2019;31(5):431-40.

REINHARDT JW, et al. Effect of tooth-whitening procedures on stained composite resins. **Operative Dentistry**, v. 44, n. 1, 2019; p. 65–75.

RIBEIRO, Rafaela Brito et al. Experiência de 20 anos do projeto de extensão de clareamento dental da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas

Gerais. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 50, n. Especial, p. 0-0, 2022.
SANTOS, L.; ALVES, C. O desafio do clareamento dental sem sensibilidade: Qual a melhor estratégia dessensibilizante. **Journal of Health**, v. 24, 2020.

SILVA NJMA, et al. O uso das resinas compostas tipo bulk fill: Uma revisão de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, (37), e1887, 2019

SILVA, E.; VASCONCELOS, R.; VASCONCELOS, R. Uso e eficácia clínica do laser no tratamento da hipersensibilidade dentinária: uma revisão de literatura. *Archives of Health Investigation*, v. 8, n. 10, 2019.

SOARES, P. V.; MACHADO, A. C. Hipersensibilidade Dentinária-Guia Clínico. Santos publicações., São Paulo, 2020

VAEZ, S. C. et al. Is a single preliminary session of in-office bleaching beneficial for the effectiveness of at-home tooth bleaching? a randomized controlled clinical trial. **Operative dentistry**, v. 44, n. 4, p. E180-E189, 2019.

VIEIRA, André Parente de Sá Barreto et al. Consequências do clareamento em dentes vitais e na saúde geral do paciente. **Revista Campo do Saber**, v. 4, n. 5, 2019.

QUAGLIATTO, P. S. **Clareamento dental e técnicas restauradoras para dentes clareados**: 1. ed. São Paulo: Editora Quintessence Nacional, 2021.



FACULDADE EDUFOR
PRÓ-REITORIA ACADÊMICA
COORDENADORIA GERAL DE SAÚDE
COORDENADORIA DO CURSO DE ODONTOLOGIA

PROJETO / ACEITE DO ORIENTADOR

Nome do(a) aluno(a) Deborah Regina
Matrícula nº 20172172

Coordenadora do Curso de Odontologia

Verifico que o tema escolhido pelo(a) aluno(a) é:

A atividade do poder de Juvenal Bidal e outros (Dr. Romualdo)
Curso de Língua Portuguesa em nível médio
e que conta com a colaboração formal do(a) Professor(a)

Deborah Regina

em seu trabalho orientado em a partir desta data

Declaro, na oportunidade, conhecer e aprovar o trabalho da Coordenadora do Curso, comprometendo a efetivar o Projeto de pesquisa e artigo dentro dos prazos e normas estabelecidas.

Assinadamente:

Deborah Regina
Assinatura do(a) aluno(a)

ACEITE DO(A)
ORIENTADOR(A)

Dr. L. Ser
Assinatura do(a) orientador(a)

ACEITE DO(A)
PROFESSOR(A)
RESPONSÁVEL
PELA DISCIPLINA

02 de Maio de 2023

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DE TRABALHOS DE
CONCLUSÃO DE CURSO, TESES, DISSERTAÇÕES E OUTROS TRABALHOS
ACADÊMICOS NA FORMA ELETRÔNICA NO REPOSITÓRIO**

Na qualidade de titular dos direitos de autor da publicação, autorizo a Faculdade Edufor a disponibilizar por meio de seu repositório institucional sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei nº 9610/98, o texto integral da obra abaixo citada, conforme permissões assinadas, para fins de leitura, impressão e/ou download, a título de divulgação da produção científica brasileira, a partir desta data.

1. Identificação do material bibliográfico:

() Tese () Dissertação (X) Trabalho de Conclusão de Curso () Outros
(especifique) _____

2. Identificação dos Autores e da Obra:

Autor: Andressa Aguiar
 RG: _____ CPF: 044.799.755-49 E-mail: AndressaAguiar27@icloud.com
 Orientador: _____ CPF: _____
 Membros da banca: Kathia Jauch
Renata Campelo
Luiza Mendes

Seu e-mail pode ser disponibilizado na página? (X) SIM () NÃO

Data de Defesa (se houver): ____/____/____ N° de páginas: _____

Título: A Eficiência do trabalho de Planejamento Dental
e a falta de disponibilidade mundial da tecnologia
dentária em casos orais

Área de Conhecimento/Curso: Odontologia

Palavras-chave (3): Planejamento Processo de Trabalho Processo de Trabalho

São Luís - Maranhão, 31 de Junho de 2022

Assinatura do Autor: Andressa Aguiar